

Patrimônio Cultural: construção Irene Luiza Ohland

Jaqueline Pedroso | jaqueline.p11@aluno.ifsc.edu.br ¹
Etianne A. S. Oliveira | etianne.alves@ifsc.edu.br ²

PROEX 12/2024 - Protagonismo Discente
Trabalho de Extensão

DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

A preservação do patrimônio cultural material é fundamental para a manutenção da memória e da identidade de uma sociedade. Esta pesquisa teve como objetivo coletar, organizar e analisar dados de uma edificação, visando subsidiar estudos voltados à sua salvaguarda. A metodologia adotada incluiu levantamento físico-métrico, registro fotográfico sistemático e identificação de manifestações patológicas. Como resultado gerou-se um banco de dados digital contendo informações construtivas e plantas baixas atuais da construção. O trabalho fornece suporte técnico para futuras decisões relacionadas à proteção, integrando o conhecimento acadêmico da Engenharia Civil às demandas municipais.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Salvaguarda; Engenharia Civil; Patologia das construções..

Introdução

O patrimônio cultural material compreende bens físicos de relevância histórica, arquitetônica e construtiva, fundamentais para a compreensão das técnicas edilícias e da evolução urbana ao longo do tempo. Nesse contexto, a análise de edificações existentes permite não apenas a preservação da memória cultural, mas também a avaliação de seu desempenho estrutural e das condições atuais de conservação. Segundo Aloise (2011), o restauro contemporâneo deve ser visto como um ato crítico em que “cada caso é um caso”, ou seja “a intervenção deve revelar nova temporalidade inserida na história do

¹ Discente, Bacharelado-Engenharia Civil/Instituto Federal de Santa Catarina campus São Carlos

² Etianne A. S. Oliveira Construção Civil da Instituto Federal de Santa Catarina

próprio objeto”, sendo assim o projeto de intervenção deve ser um ato crítico, criativo e contextualizado.

A Construção Irene Luiza Ohland, localizada no centro comercial do município de São Carlos (SC), insere-se nesse cenário como um imóvel de potencial valor cultural e técnico, demandando estudos de caso aprofundado sobre suas características.

De acordo com o historiador local³, técnico da Fundação Cultural e colaborador externo da ação de extensão PJ341-2024, a edificação está sem uso há mais de dez anos. Trata-se de um imóvel de uso misto (comercial e residencial) que pertenceu a uma família abastada, a qual mantinha relações comerciais e culturais com outros estados. Atualmente, o bem encontra-se em processo de salvaguarda municipal, após ter sido adquirido pela prefeitura municipal e está sendo administrado pela Fundação Cultural do município. Situado na principal avenida da cidade, o edifício requer recuperação e adequação de uso. Sendo assim, a Fundação Cultural é agente externo diretamente envolvido nessa atividade extensionista.

Figura 1 – Construção Irene Luiza Ohland.



Fonte: PJ341-2024 - Patrimônio Cultural Material: Irene Luiza Ohland.

³ Informação fornecida por Jefferson Luis Ribas de Oliveira, historiador da Fundação Cultural de São Carlos/SC, em entrevista concedida em 13 nov. 2024.

A preservação do patrimônio cultural material é fundamental para a manutenção da história e da identidade de uma sociedade. Segundo Lemos (1981), o patrimônio histórico constitui um conjunto de bens que representam a memória e a identidade cultural de um povo. Alinhada a esse pensamento, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216, reconhece o patrimônio cultural como formado por bens materiais e imateriais que servem de referência à identidade, à memória e à ação dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, considerando ainda que o país é signatário, desde 1977, da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972.

Muitas construções antigas, além de seu valor arquitetônico, guardam memórias e significados relevantes para a população; contudo, quando deixam de ser utilizadas, tendem a entrar em processo de deterioração, o que pode resultar na perda de um bem significativo para a coletividade, a exemplo da própria Construção Irene Luiza Ohland. A ausência de informações técnicas sistematizadas sobre o imóvel — incluindo dados geométricos, tipologia construtiva, materiais empregados e estado de conservação — limita a compreensão de seu comportamento ao longo do tempo e dificulta a definição de diretrizes para intervenções de salvaguarda patrimonial..

Diante desse cenário, o projeto de extensão PJ341-2024 teve como objetivo realizar o levantamento técnico da Construção Irene Luiza Ohland. Foram executadas a coleta, a organização e a análise de dados físicos, construtivos e visuais, contribuindo para a sistematização de informações e fornecendo subsídios para futuras ações de preservação municipal. Alunos dos cursos de Engenharia Civil e Edificações do campus São Carlos aplicaram seus conhecimentos e habilidades, permitindo responder ao Ofício nº 001/2024-FCSC da Fundação Cultural de São Carlos (SC), que representa a população externa envolvida: a comunidade comercial local e a administração pública municipal.

Fundamentação teórica

Patrimônio cultural

O patrimônio cultural pode ser compreendido como o conjunto de bens, práticas e manifestações que representam a identidade, a memória e a história de uma sociedade ao longo do tempo. Esses bens refletem valores, modos de vida e transformações sociais, sendo fundamentais para a construção do sentimento de pertencimento coletivo.

Em âmbito internacional, a proteção do patrimônio cultural foi fortalecida a partir da Convenção de Paris em 1972 - Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural. Essa que estabeleceu diretrizes para a identificação, a proteção e a conservação de bens de valor universal. Em 1977 o Brasil torna-se signatário da Convenção de Paris, posteriormente, a Constituição Federal de 1988 corrobora o entendimento internacional e assegura a proteção do patrimônio cultural, reconhecendo sua importância para a sociedade e estabelecendo sua preservação como um dever do poder municipal e da coletividade.

Patrimônio cultural material

O patrimônio cultural material refere-se aos bens tangíveis, como edificações, monumentos e conjuntos urbanos, que possuem valor histórico, arquitetônico ou técnico. Esses bens registram as técnicas construtivas e os modos de ocupação do espaço ao longo do tempo. Segundo Lemos (1981), esses elementos representam a memória coletiva, sendo essenciais para a compreensão da trajetória de uma comunidade.

No Brasil, sua proteção é regulamentada pelo Decreto-Lei nº 25/1937, que institui o tombamento como instrumento de preservação. Do ponto de vista da atribuição profissional da engenharia, o estudo dessas edificações envolve o levantamento físico, o registro fotográfico e a análise de manifestações patológicas, permitindo compreender seu estado de conservação e orientar futuras intervenções por meio do chamado inventário técnico.

Tipos de salvaguarda

A salvaguarda do patrimônio cultural envolve instrumentos jurídicos e técnicos, tais como o inventário, o registro e o tombamento. O inventário permite a identificação e a catalogação dos bens, enquanto o tombamento garante a sua proteção legal.

Além disso, ações como conservação, restauração e requalificação são fundamentais para assegurar a permanência e a funcionalidade dessas edificações. Nesse sentido, a organização de dados técnicos, como as realizadas no projeto de extensão PJ341-2024 destaca-se como uma ferramenta indispensável para subsidiar decisões relacionadas à preservação patrimonial.

3 Metodologia

A atividade caracteriza-se como de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, tendo como foco a análise técnica da Construção Irene Luiza Ohland. Foram realizadas visitas técnicas para o levantamento físico e a coleta de dados dimensionais, utilizando instrumentos como trena metálica e trena a laser, bem como o registro fotográfico sistemático da edificação, contemplando as áreas internas e externas.

Durante as visitas, identificaram-se manifestações patológicas, tais como fissuras, umidade e deterioração de revestimentos. Adicionalmente, realizou-se a análise das condições de acessibilidade com base nas diretrizes da ABNT NBR 9050.

Discentes dos cursos Técnico em Edificações e Bacharelado em Engenharia Civil realizaram o levantamento sob a orientação de servidores do Instituto Federal de Santa Catarina (*campus* São Carlos) e de técnicos da Fundação Cultural de São Carlos, representando a comunidade externa. Os dados coletados foram organizados em um banco de dados digital, utilizando *softwares* licenciados pelo IFSC. Para a execução das etapas, utilizou-se a infraestrutura do *campus* e o transporte fornecido pelo município.

Os resultados — contendo informações técnicas, registros fotográficos e o diagnóstico preliminar da edificação — foram disponibilizados à Fundação Cultural de São Carlos, órgão responsável pelo processo de salvaguarda municipal, em resposta ao Ofício nº 001/2024-FCSC.

Resultados e discussões

O levantamento das informações históricas da construção foi realizado pela Fundação Cultural, resultando na localização do projeto arquitetônico original nos arquivos municipais. Paralelamente, uma empresa especializada está executando as etapas de higienização, catalogação e registro do acervo móvel e dos utensílios integrantes do imóvel. Por sua vez, o levantamento físico da estrutura foi executado por discentes de dois cursos do campus São Carlos (Técnico em Edificações e Engenharia Civil).

Por meio desse levantamento técnico, identificaram-se as características construtivas e o estado de conservação atual da edificação. O registro fotográfico evidenciou áreas com sinais acentuados de degradação, enquanto a análise das manifestações patológicas indicou problemas relacionados à ação do tempo e à escassez de manutenção preventiva, mapeando os elementos comprometidos e as seções que requerem recuperação imediata. Foram observadas fissuras, focos de umidade e desgaste severo de materiais, fatores que reiteram a necessidade de intervenções para garantir a durabilidade da construção (Figura 2).

Figura 2 – Execução do Levantamento.



Fonte: PJ341-2024 - Patrimônio Cultural Material: Irene Luiza Ohland.

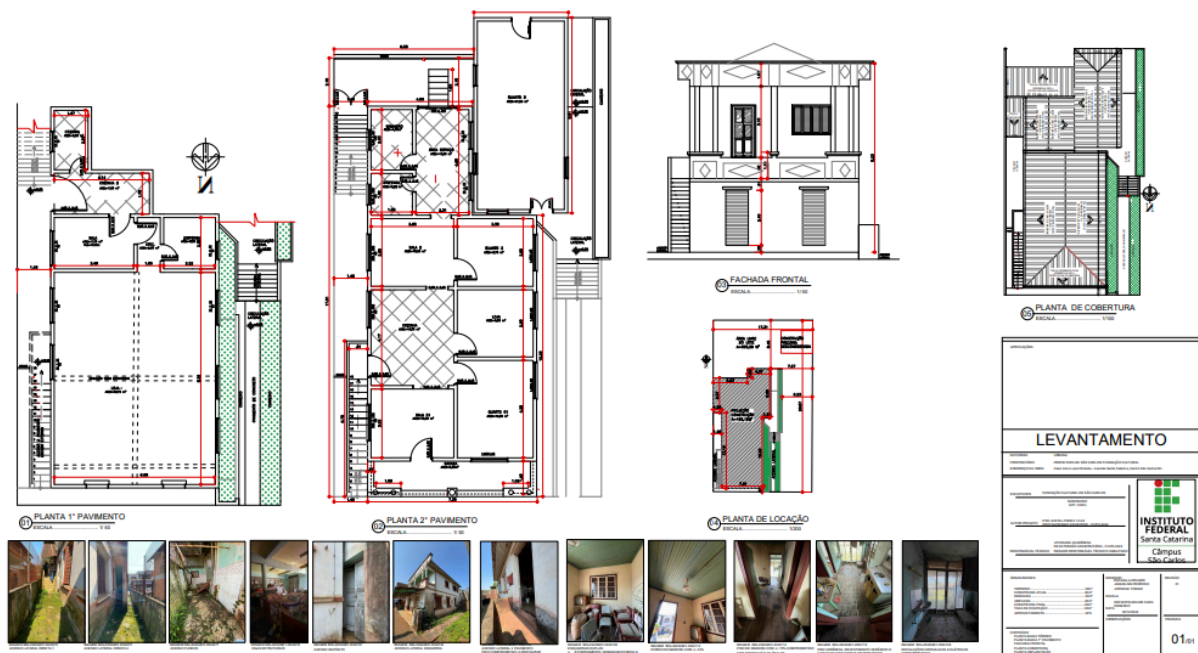
Figura 3 – Entrega de documentos a comunidade/ Fundação.



Fonte: PJ341-2024 - Patrimônio Cultural Material: Irene Luiza Ohland.

A análise de acessibilidade apontou severas limitações arquitetônicas em relação às normas vigentes, evidenciando a necessidade de adaptações e reformas estruturais para a plena adequação do imóvel às diretrizes da ABNT NBR 9050

Figura 4 – Entrega de documentos a comunidade/ Fundação.



Fonte: PJ341-2024 - Patrimônio Cultural Material: Irene Luiza Ohland.

A organização de todas as informações coletadas resultou em um banco de dados digital estruturado, projetado para otimizar consultas e subsidiar futuras tomadas de decisão relacionadas à preservação do bem (Figura 4). Esse material técnico foi disponibilizado pelos discentes à Fundação Cultural de São Carlos mediante o uso da licença Creative Commons (Figura 3).

Os resultados obtidos demonstram que a edificação apresenta um potencial relevante para estudos técnicos e ações de preservação, uma vez que reúne características construtivas e históricas significativas. Ademais, a sistematização dos dados contribui diretamente para reduzir a lacuna de informações existentes sobre o imóvel, oferecendo suporte técnico qualificado para processos de avaliação e planejamento de intervenções.

Por fim, as atividades extensionistas evidenciaram que os discentes foram capazes de aplicar na prática os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas em sala de aula. A ação atendeu de forma precisa à demanda da comunidade — representada pela Fundação Cultural —, aproximou a instituição de ensino da sociedade e consolidou um objeto de estudo real para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi plenamente alcançado ao fornecer um levantamento técnico detalhado da Construção Irene Luiza Ohland, contribuindo diretamente para a sistematização de informações relevantes sobre suas características arquitetônicas e seu estado de conservação. Os diagnósticos obtidos indicam a urgência de intervenções estruturais para garantir a preservação do imóvel, bem como a necessidade de adaptações para o atendimento integral às normas vigentes de acessibilidade.

Como desdobramento institucional, a atividade gerou o Acordo de Cooperação Técnica nº 10/2026/ASSPAR-REI, atualmente em execução. Esse resultado reforça a importância da cooperação interinstitucional para viabilizar atividades práticas e contextualizadas. A ação permitiu aos discentes dos cursos Técnico em Edificações e



Bacharelado em Engenharia Civil a aplicação integrada de conhecimentos, saberes e habilidades desenvolvidos em diferentes unidades curriculares, consolidando o papel da extensão na formação acadêmica e cidadã..

Referências

ALOISE, Julia Miranda. O restauro na atualidade e a atualidade dos restauradores. *In*: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: EDUFBA, 2011. v. 1. (Coleção Arqumemória). Disponível em: iphan.gov.br. Acesso em: 23 maio 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 23 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (Brasil). **Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973**. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Brasília, DF: CONFEA, 1973. Disponível em: <https://normativos.confea.org.br/Ementas/Visualizar?id=266>. Acesso em: 23 maio 2026.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural**. Paris: UNESCO, 1972. Documento VHC.2004/WS/2. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000133369_por/PDF/133369por.pdf.multi. Acesso em: 26 abr. 2026.